



**TAL 797 - Seminário
08/06/2016**

FOME OCULTA

MESTRANDO: Oscar Medina Martinez

ORIENTADORA: Mônica Ribeiro Pirozi (DTA)

COORDENADORES: Frederico Ribeiro de Barros (DTA)

Hercia Stampini Duarte Martino (DNS)

De modo geral, a desnutrição é um estado patológico resultante de consumo inadequado de um ou mais nutrientes essenciais englobando a subnutrição e a supernutrição. A fome oculta é um tipo de subnutrição que ocorre pela deficiência marginal de um ou mais micronutrientes (vitaminas e minerais). Essa patologia normalmente se manifesta na forma de cegueira, retardo mental, resposta imunológica diminuída, nanismo e anemia, exercendo um efeito direto no crescimento e desenvolvimento do ser humano e gerando efeitos secundários que refletem em sua capacidade de trabalho. As deficiências mais prevalentes no mundo são as de ferro e vitamina A, seguida pela deficiência de zinco e iodo. As alternativas para suprir as populações vulneráveis com esses micronutrientes necessitam de investimentos relativamente baixos em agricultura, educação e saúde pública, por meio de programas nacionais. A fim de reduzir a fome oculta no Brasil o Governo tem incentivado abordagens como a suplementação, a fortificação e a biofortificação de alimentos. A suplementação consiste em uma solução a curto prazo, enquanto a fortificação de alimentos é uma abordagem econômica, flexível e facilmente aceita pela população por não requerer mudanças nos hábitos alimentares. A biofortificação tem sido feita por meio do aumento de teores de ferro, zinco e vitamina A, inseridos diretamente nas diferentes culturas como o arroz, feijão, batata doce, mandioca, milho, feijão-caupi, trigo e abóbora. Outra estratégia tem sido a reeducação alimentar, que vem sendo implementada progressivamente no Brasil, já que requer mudanças expressivas nos hábitos alimentares. Na Universidade Federal de Viçosa, o combate à fome oculta ganhou relevante aliado com a criação do Instituto de Pesquisas em Fortificação de Alimentos - IPAF, que conta com a participação de pesquisadores dos diferentes Departamentos da UFV e de Instituições externas, como como Embrapa Milho & Sorgo, Universidade Federal de São João, Universidade Federal do Espírito Santo, o qual visa desenvolver pesquisas nas mais diversas áreas com objetivo de combater e erradicar a fome oculta nacional e internacional, sempre com base em tecnologia ambientalmente sustentável

REFERÊNCIAS

RAMALHO, ANDRÉA. Fome Oculta, o impacto no Brasil e no Mundo. *nestle bio: nutrição e saúde*, p. 48, 2011.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Campus Universitário – Viçosa, MG – 36570-000 – Telefone (31)3899-2226 – fax: (31) 3899-2208 - E-mail: dt@ufv.br

<http://www.ipaf.ufv.br/>

GREBMER, KLAUS VON; et al. Global Hunger Index: The Challenge of Hidden Hunger. *International Food Policy Research Institute and Concer Worldwide*. [S.l: s.n.], 2014. v. 1. p. 1-56. Disponível em: <<http://www.ifpri.org/publication/global-hunger-index-0?print>>.

<http://biofort.com.br/>